

05/Março/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o **IPC: Índice de Preços ao Consumidor** mede a variação de preços para o consumidor na cidade de São Paulo com base nos gastos de quem ganha de 1 a 20 salários mínimos (Vide notícia abaixo);
- Sai o **Índice de Preços ao Produtor (PPI)**: mede a evolução dos preços de produtos na porta de fábrica, sem impostos e fretes, de 23 setores da indústria brasileira de transformação (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **França**: Sai a Taxa de Desemprego;
- **Itália**: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **Grã Bretanha**: Decisão da Taxa de juros;
- **Europa**: Decisão da Taxa de juros;
- **Estados Unidos**: Sai a Confiança do consumidor Bloomberg; *Jobless Claims*: solicitações de benefício a desempregados nos EUA. *Productivity and Costs*: produtividade e custos da mão de obra nos EUA. *Factory Orders*: dados relativos às encomendas às fábricas norte-americanas de bens duráveis e não duráveis.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Capacidade instalada de geração de energia ganha mais de 429 MW em janeiro

Fonte: Ministério de Minas e Energia



Mais de 429 MW de capacidade instalada de geração de energia foram adicionados ao parque energético nacional no mês de janeiro, totalizando 134.008 MW. Outros 32,0 quilômetros de linhas de transmissão e 1.744,0 MVA de transformação na Rede Básica também foram acrescentados à capacidade energética do País divulgado pelo Ministério de Minas e Energia. Houve expansão de 3.277 MW de geração de fontes hidráulicas, de 1.429 MW de fontes térmicas e de 2.729 MW de geração eólica. Em dezembro de 2014 a geração hidráulica correspondeu a 67,9% do total gerado no Brasil, 0,5 ponto percentual (p.p.) acima do verificado no mês anterior. A participação da geração eólica, que é tipicamente sazonal, passou de 2,9% em novembro para 3,1% em dezembro de 2014, dado mais recente. Além disso, a participação de usinas térmicas na produção de energia elétrica foi reduzida em 0,7 p.p., com queda de 0,5 p.p. na geração por biomassa e expansão de 0,4 p.p. na geração a gás. O consumo total de energia em 2014, no acumulado do ano e considerando as perdas, cresceu 2,6% em relação ao mesmo período anterior. Por sua vez, no mês de dezembro de 2014, foi verificado crescimento de 2,0% em relação ao



mesmo mês de 2013. Houve expansão de 3,1% na quantidade de unidades consumidoras residenciais de dezembro de 2014 em relação ao mesmo mês de 2013.

✓ Nota de esclarecimento sobre Tarifa Social de Energia Elétrica

Fonte: ANEEL



Com relação às matérias publicadas em jornais por todo o país, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) esclarece que, desde 30 de julho de 2014, encontra-se em curso um processo de revisão dos benefícios da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) concedidos aos consumidores da subclasse residencial baixa renda. A medida visa garantir a correta concessão do benefício aos consumidores enquadrados nos critérios da Tarifa Social. Está assegurado que todas as famílias de baixa renda que têm direito à tarifa social de energia elétrica continuem com seu direito garantido. Na revisão iniciada em 2014, foi verificada a necessidade de cerca de 5,8 milhões de famílias regularizarem sua situação. Para tanto, cada família está sendo comunicada pela sua distribuidora sobre os procedimentos e prazos. As famílias que estão dentro dos critérios e podem usufruir deste direito, podem procurar a prefeitura do seu município e se inscrever ou atualizar sua situação no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Os consumidores notificados só deixarão de receber o benefício da TSEE caso não consigam comprovar o critério de renda ou qualquer outro critério de enquadramento. O processo visa assegurar os direitos daqueles que fazem jus a este benefício. Portanto, não haverá perda de benefício. Todas as famílias que se enquadrarem nos critérios da Tarifa Social podem, a qualquer momento, solicitar o benefício à sua distribuidora. Da mesma forma, se uma família deixar de receber o benefício e contemplar os critérios estabelecidos, pode solicitar nova concessão para a distribuidora e voltar a ser beneficiada. A Lei nº 12.212/2010 regulamenta a aplicação da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) e estabelece que, para ter direito ao benefício, a família deve estar inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e possuir renda familiar mensal *per capita* menor ou igual a meio salário mínimo nacional. Outra possibilidade é se a família tiver, entre seus membros, portador de doença cujo tratamento ou procedimento médico requeira o uso continuado de aparelhos e renda mensal familiar de até três salários mínimos. Pode ainda ser beneficiado com a Tarifa Social quem recebe o benefício de prestação continuada da assistência social, nos termos dos arts. 20 e 21 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. A Lei nº 12.212/2010, também prevê em seu art. 4º, parágrafo único, que a ANEEL e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome deverão compatibilizar e atualizar a relação de cadastrados que atendam aos critérios fixados para o recebimento da TSEE, sendo que as informações constantes do CadÚnico tem validade de 2 anos, contados a partir da data da última atualização, sendo necessária, após este período, a sua atualização ou revalidação. Segundo os critérios regulamentados pela ANEEL na Resolução Normativa nº 407, de 27 de julho de 2010, posteriormente incorporada pela Resolução Normativa nº 414, de 9 de setembro de 2010, cessa a concessão da TSEE nas seguintes situações: Não localização nos cadastros CadÚnico e Benefício de Prestação Continuada (BPC); Cadastro desatualizado há mais de 2 anos (CadÚnico); Não atendimento aos critérios de renda / duplicidade no recebimento; Término do período do relatório médico (uso de equipamentos); Não renovação do relatório médico a cada 12 meses.

✓ Eólicas da Gestamp são autorizadas a operar no Rio Grande do Norte

Fonte: Agência Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou para início de operação comercial, a partir de 16 de janeiro, 2 eólicas da Gestamp. No parque Eólico Pelado foram liberadas as unidades geradoras de 1 a 10, totalizando 20 MW. Já no parque Lanchinha, poderão começar a operar as unidades de 1 a 14, que somam 24 MW. Os empreendimentos estão localizados nos municípios de Bodó e Tenente Laurentino Cruz, respectivamente.



✓ **Votorantim Industrial prevê manter nível de investimento e acumula experiência em geração de energia**

Fonte: Reuters



ENERGIA ELÉTRICA

A Votorantim Industrial, maior conglomerado industrial do Brasil, espera manter em 2015 o patamar de investimento de cerca de 2,5 bilhões de reais aplicado em 2014 em suas operações, focando a expansão do grupo nas áreas de cimento no Brasil e em produção de zinco, atividade que inclui a peruana Milpo. Lucro líquido de 581 milhões de reais para o 4º trimestre, revertendo prejuízo sofrido um ano antes. No ano como um todo, o lucro foi de cerca de 1,7 bilhão de reais, 7 vezes maior que o resultado obtido em 2013. Do total investido em 2014, 25,0% foi para atividades de expansão do grupo, proporção que deve se manter este ano, acrescentando que as áreas de crescimento da empresa em cimentos estão no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Já em zinco, a companhia deve decidir este ano se ampliará a mina de Vazante, em Minas Gerais. Apenas 7,0% da receita da área de cimentos no Brasil é voltada para grandes obras de infraestrutura. Em razão disso, os potenciais efeitos da operação Lava Jato da Polícia Federal, que investiga denúncias de corrupção nas relações entre a Petrobras e grandes empreiteiras do país, serão mitigados no resultados total do grupo. A empresa acumulou experiência na área de gestão de suas 33 hidrelétricas espalhadas pelo país e sua comercializadora de eletricidade é a 7ª maior do país. Nesse contexto, a companhia está estudando o setor de geração de energia eólica brasileiro como um possível novo negócio. A empresa já tem um forte portfólio de ativos complementares como aços longos e cimento que são utilizados na fabricação de torres eólicas.

✓ **Rodrigo de Castro é o novo presidente da Comissão de Minas e Energia**

Fonte: Canal energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

O deputado Rodrigo de Castro foi eleito para a presidência da Comissão de Minas e Energia. Em seu segundo mandato como parlamentar, o administrador de empresas e advogado tem 43 anos e recebeu 47 votos.

✓ **Portland nos EUA, produz energia por meio de turbinas em encanamento**

Fonte: Energia Nordeste



P&D E INOVAÇÃO

Em Portland, nos Estados Unidos, uma nova forma de geração de energia foi implantada nos encanamentos da cidade. O sistema captura energia hidrelétrica da água que corre por um dos principais sistemas hidráulicos da cidade. A água corrente gira pequenas turbinas colocadas dentro dos encanamentos, gerando energia que é enviada e armazenada em um gerador. Por enquanto o destino da energia gerada pelas turbinas é a usina de tratamento de água da cidade, que usa a eletricidade recebida para tratar a água e torná-la potável, o que barateia o custo final da água para o consumidor. O sistema também pode gerar energia para pequenos locais como prédios, escolas e bibliotecas. Uma das principais vantagens é que, ao contrário da geração de energia eólica e solar, o sistema pode gerar eletricidade a qualquer hora.



✓ Jirau coloca mais 3 turbinas em operação

Fonte: Canal energia



ENERGIA ELÉTRICA

A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou a operação comercial de mais 3 turbinas da hidrelétrica de Jirau, a partir de hoje. Com isso, a usina passa a contar com 27 unidades geradoras e 2.025 MW de potência instalada, sendo 26 operando comercialmente e uma em teste, o que representa mais da metade de sua capacidade, que é de 3.750 MW. Segundo a Energia Sustentável do Brasil, o cronograma de operação da UHE está 7 meses adiantado em relação ao cronograma inicial do leilão de concessão do empreendimento. Ainda foram liberadas pela Aneel para atuar comercialmente, a partir de hoje, turbinas das eólicas Ametista (UG1 a UG17), Dourados (UG1 a UG17), Maron (UG1 a UG18) e Pilões (UG1 a UG18), localizadas na Bahia e de propriedade da Renova Energia. Ametista e Dourados contarão com 28,5 MW de potência, ao passo que Maron e Pilões terão 30,2 MW. Já para o funcionamento em teste, foi aprovada a operação das unidades geradoras 5, de 30 MW, e 6, de 35 MW, da UTE Moema, no município paulista de Orindíuva. Ainda em teste, foram liberadas as unidades 1 e 2, de 0,5 MW cada, da CGH Araguinha. A usina fica localizada na cidade de Alto Araguaia, no Mato Grosso.

✓ Semáforos de Joinville com lâmpadas LED

Fonte: Prefeitura de Joinville



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

A Prefeitura de Joinville espera reduzir em até 70% o consumo de energia utilizada pelos semáforos da cidade. Isto será possível com a substituição de lâmpadas comuns pelos grupos focais com tecnologia LED, e será viabilizado com a liberação de recursos, a fundo perdido, no valor de R\$ 2.217.004,08, graças a um convênio com a Celesc. Por meio do Detrans, a Prefeitura de Joinville foi classificada na chamada pública da Celesc que financiará projetos de eficiência energética. A proposta consiste na substituição de, aproximadamente, cinco mil lâmpadas utilizadas nos semáforos veiculares e para pedestres. Atualmente, o consumo médio mensal dos 160 cruzamentos semaforicos soma em torno de R\$ 60 mil. Com a troca das lâmpadas, a estimativa é reduzir esta despesa para R\$ 19 mil mensais, resultando numa economia anual de cerca de R\$ 500 mil. Joinville será o 1º município de Santa Catarina a firmar convênio dessa natureza. A expectativa é concluir a implantação ainda em 2015. A documentação do convênio está sendo analisada pela Celesc, para depois seguir para publicação. Após esta etapa, com o recurso liberado, o município pode dar andamento no processo licitatório.

✓ Preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm manhã de alta em Nova York e Londres nesta quinta-feira (5). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 51.93, registrando uma alta da ordem de 0.78 em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 61.09 nesta quinta-feira, também registrando uma alta de 0.89%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.



✓ **Renova Energia apresenta prejuízo no 4º trimestre**

Fonte: Estado de São Paulo



A Renova Energia reportou o prejuízo líquido de R\$ 23,280 milhões no 4º trimestre de 2014, revertendo o lucro líquido de R\$ 10,722 milhões verificado no mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2014, a companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 35,723 milhões sobre lucro líquido de R\$6,271 milhões em 2013. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de outubro a dezembro de 2014 foi de R\$ 45,895 milhões, recuo de 2,5% sobre um ano antes. De janeiro a dezembro do ano passado, o Ebitda somou R\$ 145,154 milhões, recuo de 8,1% na comparação com o ano anterior. No critério ajustado pela equivalência patrimonial e itens não recorrentes, o Ebitda da Renova foi de R\$ 61,992 milhões no quarto trimestre de 2014, alta de 23% sobre igual intervalo de 2013. No acumulado de 2014, o Ebitda ajustado foi de R\$ 167,417 milhões, crescimento de 1,3% ante o ano anterior. A receita operacional líquida da companhia no 4º trimestre de 2014 foi de R\$ 129,915 milhões, aumento de 122% na comparação com o mesmo período de 2013. Em todo o ano de 2014, a receita foi de R\$ 302,867 milhões, alta de 34% sobre 2013.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Taxa de juros ao ano é elevada no Brasil**

Fonte: BACEN/America Economia

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu elevar a taxa básica de juros (Selic) da economia, que passou de 12,25% para 12,75% ao ano. Com o aumento de 0,5 ponto percentual, a taxa retorna ao patamar de janeiro de 2009. Em comunicado, o Copom reconheceu que decidiu intensificar o ajuste monetário para conter a inflação. A Selic serve de referência para as demais taxas de juros, e, no início da semana, a expectativa de analistas e investidores do mercado financeiro já era de elevação do índice para 12,75% ao ano. De acordo com o Conselho Monetário Nacional, o centro da meta de inflação corresponde a 4,5%, com margem de tolerância de 2 pontos percentuais para baixo (2,5% – piso da meta) e para cima (6,5% – teto da meta). Embora a taxa básica ajude no controle dos preços, sua elevação também pode prejudicar o aquecimento da economia, pois o crédito fica mais caro. O mercado financeiro prevê, para 2015, PIB com retração de 0,58% e Selic em 13% ao ano.

✓ **Inflação do IPC-SP desacelera em fevereiro sobre janeiro**

Fonte: Fipe

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor do município de São Paulo (IPC-SP) desacelerou para 1,22% em fevereiro na comparação com janeiro, quando a variação foi de 1,62%, conforme dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Em relação a fevereiro de 2014, houve aceleração na inflação registrada, levando em consideração a alta de preços de 0,52% reportada no período. Seis dos sete grupos de despesa que compõem o IPC-SP registraram desaceleração no ritmo de alta dos preços ou mesmo queda de preços na comparação mensal. O destaque fica para a categoria educação que passou de inflação de 6,86% para 0,30%. Também apresentou diminuição no ritmo da alta nos preços as categorias alimentação (1,57% para 1,00%), despesas pessoais (1,16% para 0,07%), saúde (0,48% para 0,22%) e transportes (4,15% para 2,39%). E a categoria vestuário mostrou aceleração no ritmo da queda de preços, ao passar de deflação de 0,21% para deflação de 0,45%. Por outro lado, a única categoria que mostrou avanço nos preços foi habitação que foi de taxa de 0,41% para inflação de 1,82%. A próxima divulgação, com os dados de inflação da 1ª quadrissemana de março será no dia 12.

✓ **Preços ao produtor registram variação negativa em janeiro**

Fonte: Correio Braziliense

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) apresentou queda de preços em janeiro deste ano, fechando em -0,13% em relação a dezembro. O IPP, índice que mede a evolução dos preços de produtos na porta da fábrica, ou seja, antes da incidência de impostos e fretes, foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em dezembro do ano passado, os preços ao produtor haviam registrado inflação de 0,59%. Com isso, em janeiro, o acumulado nos últimos 12 meses foi 2,85%, abaixo dos 4,46% verificados para este indicador em dezembro. O IPP pesquisa a variação de preços de 23 setores da indústria de transformação. Indústria de transformação é a que transforma matéria-prima em produto final ou intermediário. As 4 maiores variações observadas em janeiro se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: fumo, que aumentou 2,57%, outros produtos químicos, com queda de 2,30%, confecção de artigos do vestuário e acessórios, que apresentou queda de 2,23%, e impressão, que subiu 1,76%. Com o resultado de janeiro, o IPP passou a acumular nos últimos 12 meses (a taxa anualizada) elevação de 2,85%, abaixo dos 4,46% da taxa anualizada dos últimos 12 meses encerrada em dezembro do ano passado.

✓ **Participação dos importados no consumo nacional é recorde em 2014**

Fonte: G1

O coeficiente de penetração das importações, que mede a participação dos produtos importados no consumo nacional, subiu 0,6 ponto percentual em 2014, para 22%, e bateu novo recorde segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O valor é o mais alto desde o começo da série histórica, iniciada em 1996, informa o estudo Coeficientes de Abertura Comercial. O levantamento é feito em parceria com a Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior (Funcex). O consumo de insumos importados pela indústria também foi recorde. O índice, de 24,2% em 2014, teve aumento de 0,8 ponto percentual frente ao ano anterior. O coeficiente de insumos importados manteve um crescimento ininterrupto desde 2010 e, em 2014, alcançou novo marco da série histórica com início em 1997. De acordo com o estudo, esse aumento no índice foi puxado sobretudo pela indústria de transformação, cujo coeficiente de insumos importados atingiu 24,9% no ano passado. Dos 21 segmentos analisados, apenas os de celulose e papel e derivados do petróleo e biocombustíveis tiveram queda no coeficiente de insumos importados frente a 2013. Já o coeficiente de exportação, que calcula o percentual da produção exportado, foi de 18,8%. O índice se manteve praticamente estável em 2014 na comparação com 2013, quando atingiu 19%. De acordo com a pesquisa, o crescimento da fatia dos insumos importados na indústria aliado à estabilidade nas vendas para o exterior contribuiu para a queda no período de 0,8 ponto percentual no coeficiente de exportações líquidas, que é a diferença entre a receita com exportações e o gasto com insumos importados. Em 2014, esse índice foi de 3,5% frente a 4,3% em 2013.

✓ **Governo atrasa pagamentos do "PAC"**

Fonte: Exame

A queda na arrecadação e as despesas em alta levaram o governo a encerrar 2014 com dívidas para todos os lados. Os débitos atingiram até as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Em média, os repasses são feitos com atraso de 75 dias, segundo o presidente da Comissão de Obras Públicas da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Carlos Eduardo Lima Jorge. Com isso, as obras sofreram forte desaceleração e estão a um ritmo perto de 20% do usual. Nesse cenário, as construtoras, sobretudo aquelas de médio porte, vivem uma crise sem precedentes. Sua construtora, a Vilasa, participa em consórcios contratados para tocar diversas obras do PAC, como a BR-101, em Sergipe, e a BR-222 no Maranhão. O setor espera um cenário mais claro sobre o que será quitado em atrasados este ano e o que será possível realizar em obras do PAC a partir de agora. O resultado das contas públicas no mês de janeiro lançou mais um alerta para o setor. O empresariado considera o "freio de arrumação" nas contas públicas necessário, mas quer que ele seja feito com corte nas despesas, e não no investimento. Outro fato que preocupou as empresas do setor foi o aumento da



tributação sobre o faturamento das empresas que estão no sistema de desoneração da folha. A medida deverá desequilibrar contratos que estão em andamento. As empresas reconhecem que a atual gestão tem se esforçado para pôr as contas em dia. O período mais agudo de atrasos, segundo reconhecem técnicos do governo, ocorreu entre outubro e novembro do ano passado. Na época, o governo dependia da aprovação, pelo Congresso, de uma autorização para, na prática, não cumprir a meta fiscal do ano - o que terminou ocorrendo. Com isso, o dinheiro voltou a fluir em dezembro. Ainda assim, o governo federal virou o ano com um recorde de contas atrasadas a pagar, e os recursos em caixa não têm dado conta de tantas dívidas. No dia 27 de fevereiro, as empreiteiras que trabalham em rodovias do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) receberam R\$ 800 milhões em atrasados, segundo informou o Ministério dos Transportes. Mas, mesmo após esse pagamento, restará um débito superior de R\$ 1 bilhão, segundo estimativa das empresas.

✓ Impacto das eleições na Nigéria

Fonte: CEIRI

Uma das maiores ameaças terroristas está na Nigéria: o ocidente assiste ao grupo Boko Haram, braço da Al-Qaeda, crescer gradativamente na região norte da Nigéria. E será com o crescimento deste grupo terrorista como pano de fundo que os agentes globais irão acompanhar as eleições nigerianas neste mês. Economia, desigualdade, condições sociais ou mesmo o petróleo terão posições secundárias. O atual Presidente e o seu principal opositor, Muhammadu Buhari, aparecem tecnicamente empatados nas pesquisas de intenções de voto. A mídia internacional e as autoridades políticas internacionais creditam a expansão do grupo terrorista à ineficiência do governo Goodluck em combatê-lo, ao passo que os opositores, enquanto agentes locais utilizam da insatisfação global como um repertório de campanha. A crescente decepção internacional é exemplificada por uma série de artigos publicados contendo comentários negativos sobre a política de segurança do atual governo. Da mesma maneira, cidadãos nigerianos e opositores ao atual governo utilizam da internet e dos meios de comunicação para expressar, globalmente, a sua indignação. Tais descontentamentos encontram ouvidos em um cenário onde, internacionalmente, a imagem do atual Presidente é negativa, acompanhada por uma preocupação global em respeito ao ritmo de crescimento e da magnitude do Boko Haram. Considerações à parte sobre a real eficácia do atual líder nigeriano em defender o seu povo mediante os ataques do Boko Haram, o que se vê materializar na Nigéria é uma articulação geral de interesses, tanto global quanto local. A ação coletiva entre fronteiras é marca do processo globalizatório e tende a se repetir em outras localidades do mundo, principalmente naquelas onde o que está em jogo é a estruturação dos bens públicos globais.

✓ Banco Central Europeu mantém juros

Fonte: Valor econômico

O Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter as taxas de juros na zona do euro no mínimo histórico de 0,05% para impulsionar o crescimento e evitar uma deflação. O BCE informou que o conselho de governo, reunido em Nicósia (Chipre), também decidiu deixar inalterada a taxa de juros de facilidade marginal de crédito, por meio da qual se empresta dinheiro a um dia em 0,30%. Além disso, a instituição manteve a facilidade de depósito, que remunera depósitos *overnight* em bancos centrais nacionais, em -0,20%, o que penaliza aos bancos que façam depósitos no BCE. O presidente do BCE, Mario Draghi, anunciou que o banco começará a comprar dívida pública da zona do euro em 9 de março. Além disso, o banco revisou para cima suas previsões de crescimento e para baixo as projeções de inflação da zona do euro em 2015 em função da queda do preço do petróleo. Draghi disse que os analistas da instituição prevêem agora que a zona do euro crescerá 1,5% neste ano e 1,9% em 2016, contra a projeção de 1% e 1,5%, respectivamente, de dezembro do ano passado. O BCE prevê que a economia da zona do euro crescerá 2,1% em 2017. Estas são as primeiras projeções da instituição neste ano.



✓ Índice de preços de alimentos da FAO atinge o menor nível desde 2010 em fevereiro

Fonte: Estado de São Paulo

O índice mensal de alimentos da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), apresentou queda de 1% em fevereiro na comparação com janeiro, para 179,4 pontos. Esse é o menor patamar em 55 meses e representa retração de 14% ante igual mês do ano passado. Segundo a entidade, a queda dos preços dos cereais, carnes e açúcar compensaram a alta observada em laticínios e óleo de palma. O índice de preços de alimentos da FAO acompanha 5 grupos de commodities em mercados internacionais: cereais, carnes, laticínios, óleos vegetais e açúcar.

✓ Desemprego na Grécia sobe em dezembro

Fonte: Dow Jones Newswires

A taxa de desemprego grega teve alta marginal em dezembro, crescendo pela primeira vez em mais de um ano, segundo dados publicados pela agência de estatísticas do país, Elstat. No último mês de 2014, o nível de desemprego na Grécia foi de 26%, ligeiramente acima de 25,9% em novembro. Em dezembro de 2013, no entanto, a taxa era mais alta, a 27,3%. O desemprego na Grécia continua sendo mais de duas vezes maior que a média da zona do euro, que era de 11,3% em dezembro.

✓ Desemprego sobe no 4º trimestre na França

Fonte: Isto é dinheiro

O desemprego voltou a subir no 4º trimestre de 2014 na França, com o índice de 10,4% segundo o Instituto Nacional de Estatísticas (INSEE). Com uma alta de 0,4 ponto em ritmo anual, o desemprego voltou ao nível de meados de 2013 na França metropolitana (10%). Se forem levados em consideração os territórios e departamentos de ultramar, a alta foi de 0,3 ponto em um ano (10,4).

✓ PIB da Itália tem queda anual no 4º trimestre

Fonte: Dow Jones Newswires

O Produto Interno Bruto (PIB) italiano caiu 0,5% no 4º trimestre do ano passado em relação a igual trimestre do ano anterior, informou o governo do país, em estimativa final. Na estimativa inicial, o PIB italiano havia apresentado queda de 0,3%. Em relação ao 3º trimestre de 2014, a economia da Itália ficou estável nos últimos 3 meses do ano, conforme estimado inicialmente. Em todo o ano de 2014, a atividade econômica recuou 0,4% sobre 2013, também em linha com o cálculo original.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Confiança do comércio diminui em fevereiro no Brasil

Fonte: CNC

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) voltou a registrar um novo piso histórico e retraiu 14,6% em fevereiro em comparação com o mesmo mês em 2014. Os dados foram divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Na comparação com janeiro, o índice recuou 2,5%. Segundo a entidade, esta é a sétima queda consecutiva. Em fevereiro, quatro em cada 5 empresários do setor (79,8%) consideraram que a economia piorou. Ainda de acordo com a CNC, 8 dos 9 subíndices que medem as expectativas dos empresários chegaram ao seu menor patamar na série histórica, iniciada em março de 2011. O

recuo na confiança dos empresários do comércio deve impactar negativamente na contratação neste ano. Para 47,1% dos entrevistados, o realinhamento do setor ao menor ritmo de crescimento das vendas implica em menos contratações. De acordo com a entidade, se confirmada a projeção, esse seria o pior resultado dos últimos 12 anos - em 2003 o volume de vendas do varejo caiu 3,7%.

✓ **Brasil perde o posto de maior fabricante de veículos da América Latina**

Fonte: O Estado de S.Paulo

O Brasil perdeu para o México a liderança na produção de veículos na América Latina e, neste ano, pode também deixar de ser o 4º maior mercado de carros do mundo. Os dados foram divulgados pela Organização Internacional de Construtores de Automóveis (Oica). Para 2015, a previsão é que o setor automotivo brasileiro terá um dos desempenhos mais fracos entre os grandes mercados.

✓ **Fiat concede férias coletivas a partir de segunda**

Fonte: Estado de Minas

A Fiat Automóveis concederá férias coletivas de 20 dias a partir do dia 9 de março aos 2 mil empregados das áreas de produção da fábrica de Betim, na Grande Belo Horizonte. Será a 3ª paralisação neste ano, para ajuste dos estoques à demanda do mercado, justificativa informada pela montadora italiana. Houve paralisações em janeiro, como parte do recesso de fim de ano, e durante a semana do carnaval. A Fiat tem, ao todo, 19 mil empregados na unidade mineira, onde fabrica 3 mil veículos por dia. O sindicato local dos metalúrgicos informou que até ontem uma das fornecedoras de peças da Fiat, a Denso Sistemas Térmicos, já comunicou que acompanhará as férias na montadora dispensando 100 trabalhadores no mesmo período. Segundo dados do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos de Minas Gerais (Sincodiv), os emplacamentos de veículos em Minas, em fevereiro, apresentaram queda de 33,37% em relação a janeiro de 2015. No comparativo com igual mês de 2014, a queda no varejo foi 30,54%. No país, a retração foi de 26,7% ante janeiro e de 28,3% frente a fevereiro de 2014, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
04/03/2015			
Desempenho da bolsa			
GERDAU PN N1	4,80	R\$ 10,46	↑
GERDAU MET PN N1	4,36	R\$ 11,48	↑
SUZANO PAPEL PNA N1	3,92	R\$ 12,99	↑
FIBRIA ON NM	3,83	R\$ 39,23	↑
USIMINAS PNA N1	3,72	R\$ 4,45	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
04/03/2015			
Desempenho da bolsa			
PDG REALT ON NM	-6,66	R\$ 0,42	↓
ESTACIO PART ON NM	-6,14	R\$ 16,94	↓
MRV ON NM	-5,63	R\$ 6,70	↓
BRASIL ON NM	-5,41	R\$ 22,35	↓
MARFRIG ON NM	-4,91	R\$ 4,45	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.
Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (05/03/2015)				
		Compra		Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	2,9925	2,9931
		Compra		Venda
	Euro (Ptax*)	↑	3,3010	3,3020

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.
Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.15	Dez.14	Nov.14	Out.14	Set.14	Ago.14	Jul.14	Jun.14
IBC-Br (%)	0,04	0,40	0,20	1,47	-1,49	-0,40
Produção industrial Total (%)	2,00	...	-0,70	0,00	-0,20	0,60	0,70	-1,50
IPCA	1,24	0,78	0,51	0,42
INPC	1,48	0,62	0,53	0,38
IGP-DI	0,67	0,38	1,14	0,59
			2014 (*)	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)			0,7	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária			1,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria			-0,5	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços			1,2	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.
Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.